



IMESC

NOTA DE

AGRICULTURA MARANHENSE

O Imesc apresenta a 8ª Nota Mensal
sobre a Agricultura do Estado,
referente ao ano de 2017.

MENSAL

AGOSTO 2017

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
E CARTOGRÁFICOS



www.imesc.ma.gov.br

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino de Castro e Costa

SECRETÁRIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Cynthia Celina de Carvalho Mota Lima

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRAFICOS**

Felipe Macedo de Holanda

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICOS

Carlos Frederico Lago Burnett

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE DADOS

Lígia do Nascimento Teixeira

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

André Luiz Lustosa de Oliveira

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRAFICOS

Josiel Ribeiro Ferreira

DEPARTAMENTO DE CONJUNTURA ECONÔMICA E ESTUDOS SOCIAIS

Talita de Sousa Nascimento

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E PESQUISAS ESTRUTURAIS

Dionatan Silva Carvalho

ELABORAÇÃO

Anderson Nunes Silva

REVISÃO TÉCNICA

Erivam de Jesus Rabelo Pinto Junior

EQUIPE DE CONJUNTURA

Anderson Nunes Silva
Daniele de Fátima Amorim Silva
Dionatan Silva Carvalho
Erivam de Jesus Rabelo Pinto Junior
Geilson Bruno Pestana Moraes
Gianna Beatriz Cantanhede Rocha de Lima

Humberto Victor Santos Chaves
Jainne Soares Coutinho
João Carlos Souza Marques
Marlana Portilho Rodrigues
Paulo Eduardo Robson Mendes
Rafael Thalysson Costa Silva
Talita de Sousa Nascimento

REVISÃO/DIAGRAMAÇÃO

Camila Carneiro

CAPA/DIREÇÃO DE ARTE

Yvens Goulart

COLABORAÇÃO

Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias do Maranhão – GCEA/MA

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos - IMESC, apresenta a oitava Nota Mensal de Conjuntura Econômica sobre a agricultura do Estado, referente ao ano de 2017. Esta nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica, uma publicação trimestral do IMESC. A Nota, deste modo, se propõe a fazer uma discussão prévia dos resultados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. O LSPA trata da previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais de Estatísticas Agropecuárias - COMEA's e COREA's que, por sua vez, são consolidadas para o nível estadual pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA¹.

¹ Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Fasciculo_Indicadores_IBGE/estProdAgr_201708.pdf>. Acesso em: 14. set. 2017.

Produção de grãos no Maranhão é revisada para baixo, mas não compromete o resultado otimista para o ano corrente

De acordo com os dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA do IBGE, referentes ao mês de agosto de 2017, os produtores maranhenses deverão colher 4.448 mil toneladas (t), crescimento de 105,7% em comparação com a safra de 2016 (Tabela 1).

Tabela 1 – Estimativa de área plantada e colhida, produção e rendimento médio dos principais produtos acompanhados pelo LSPA do Maranhão - 2016, Jul/17 e Ago17

Produto	Período	Área (mil ha)		Prod. MA (mil t)	Rend. Médio MA (Kg/ha)	
		Plantada/a plantar	Colhida/a colher			
Grãos	Total de Grãos*	2016 (a)	1.388	1.376	2.163	1.572
		Jul/17 (b)	1.559	1.549	4.626	2.986
		Ago/17 (c)	1.559	1.549	4.448	2.871
		(c/b)	0,0	0,0	-3,8	-3,8
		(c/a)	12,3	12,6	105,7	82,7
	Soja	2016 (a)	784	784	1.243	1.586
		Jul/17 (b)	820	820	2.514	3.065
		Ago/17 (c)	820	820	2.339	2.851
		(c/b)	0,0	0,0	-7,0	-7,0
		(c/a)	4,7	4,7	88,2	79,8
	Sorgo	2016 (a)	11	11	20	1.786
		Jul/17 (b)	92	92	118	1.282
		Ago/17 (c)	92	92	118	1.282
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0
		(c/a)	722,1	722,1	490,3	-28,2
	Milho	2016 (a)	337	336	684	1.857
		Jul/17 (b)	475	468	1.636	3.506
		Ago/17 (c)	475	468	1.636	3.506
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0
		(c/a)	40,6	39,3	139,2	88,8
	Feijão	2016 (a)	74	72	35	474
		Jul/17 (b)	76	76	46	581
		Ago/17 (c)	76	76	45	574
		(c/b)	-0,3	-0,3	-1,7	-1,1
		(c/a)	3,2	5,9	28,2	21,1
	Arroz	2016 (a)	173	164	160	981
		Jul/17 (b)	165	162	259	1.599
		Ago/17 (c)	165	162	259	1.599
(c/b)		0,0	0,0	0,0	0,0	
(c/a)		-4,4	-1,0	61,3	63,0	
Algodão*	2016 (a)	21	21	41	3.189	
	Jul/17 (b)	22	22	53	3.883	
	Ago/17 (c)	22	22	52	3.796	
	(c/b)	0,0	0,0	-2,3	-2,2	
	(c/a)	7,5	7,5	28,0	19,0	
Demais culturas	Mandioca	2016 (a)	306	157	1.312	8.333
		Jul/17 (b)	294	151	1.326	8.752
		Ago/17 (c)	294	151	1.326	8.752
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0
		(c/a)	-3,8	-3,8	1,1	5,0
	Cana-de-açúcar	2016 (a)	51	46	2.521	55.234
		Jul/17 (b)	52	45	2.483	54.582
		Ago/17 (c)	52	45	2.483	54.582
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0
		(c/a)	1,7	-0,3	-1,5	-1,2

Fonte: GCEA/LSPA/IBGE

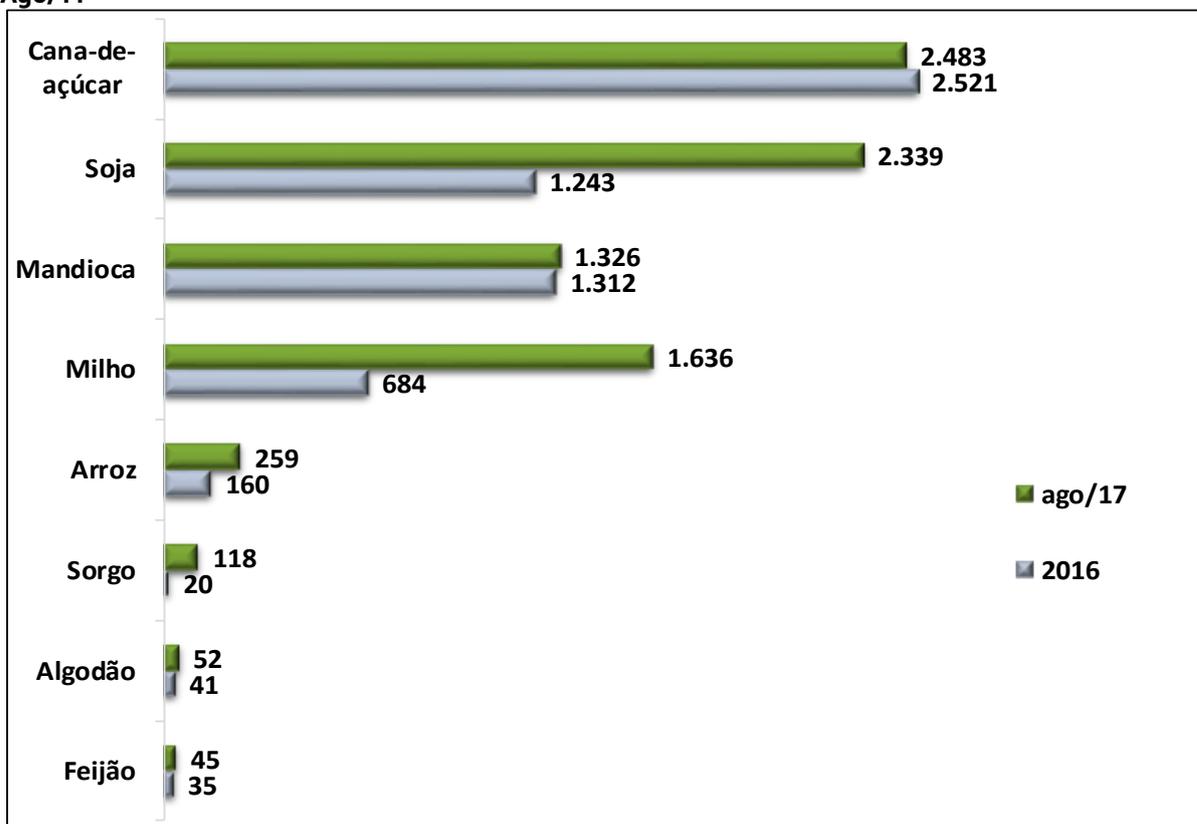
* Para o total da produção de grãos, considerar no somatório apenas 61% do peso do algodão herbáceo referente ao caroço, de acordo com especificações do IBGE.

A oitava estimativa mensal da produção agrícola maranhense foi revisada para baixo, com queda na produção de grãos (-3,8%) em comparação à estimativa do mês anterior. Em termos absolutos, essa redução representa 177,1 mil t a menos que no levantamento de julho. Essa queda foi causada, principalmente, pela revisão para baixo da produção de soja (-7,0%). Apesar desse resultado, a produção graneleira maranhense ainda se mantém em patamar de recorde, superando a produção de 2014, que foi de 4.117 mil t.

Conforme o LSPA de agosto de 2017, a produção de soja para o ano corrente deverá ser de 2.339 mil t, sendo 1.096,2 mil t a mais que no ano anterior. Já na revisão do mês de agosto, houve uma redução de 175,4 mil t em comparação à estimativa do mês anterior, mas sem prejudicar a produção recorde estimada para o ano corrente. Esse resultado deve-se, em grande medida, aos seguintes fatores: i) falha no plantio em São João dos Patos que ocasionou uma redução 15% na produção; ii) período seco no sul do Estado, o que prejudicou a produção no município de Balsas causando problemas no período de enchimento dos grãos; e, iii) decisão do produtor de São João do Paraíso em não plantar soja, tendo em vista os prejuízos ocasionados ainda na safra anterior.

O **Gráfico 1** ilustra melhor a situação da estimativa de produção dos principais produtos da lavoura maranhense.

Gráfico 1 - Estimativa da produção das culturas acompanhadas pelo LSPA do Maranhão - 2016 e Ago/17



Fonte: GCEA/LSPA/IBGE

No que tange à produção de milho, não houve variação significativa em comparação à estimativa anterior. Os produtores desta leguminosa deverão colher 1.636 mil t este ano, sendo que em 2016, a produção encerrou em 684 mil t. Para o ano corrente, estima-se que a produção de milho seja maior em 952 mil t em comparação com o ano passado. Mesmo com a produção mantida constante, faz-se as seguintes ressalvas: i) em Açailândia, novas práticas de alimentação do rebanho, além da melhora no preço do produto, estimulou os produtores desse município a plantarem milho. Atualmente, o preço médio da saca de milho de 50Kg no mercado nacional está cotado em R\$ 32,00 e US\$ 157,96 por tonelada no mercado internacional; e, ii) no município de Bom Jardim, 80% da produção é mecanizada, com rendimento médio de 90 a 100 sacas por ha.

A produção de arroz também não sofreu alterações em relação à estimativa do mês passado. A produção estimada para o ano corrente foi reavaliada para cima (+0,4%) em relação ao mês anterior. Nos municípios de Matões, por exemplo, houve aumento na área plantada tendo em vista a distribuição de sementes selecionadas assim como a boa perspectiva dos produtores em relação às chuvas na região, que resultou na instalação de um campo agrícola coletivo de aproximadamente 100 ha.

Quanto à produção de mandioca, apesar da redução na área plantada, a produção estimada ainda é positiva, com crescimento de 1,1% em comparação ao ano anterior. Em alguns municípios, como por exemplo, Açailândia, Vila Nova dos Martírios e São Pedro da Água Branca, houve um aumento de áreas destinadas às pastagens, o que explica a redução de 3,8% na área plantada.